

Relatório de Visita

Delegação para visita a serviços e empresas municipais e instituições da cidade

Entidade

Viveiro Municipal do Porto

Dados da visita

Data: 20/10/2022 Local: R. das Areias

Hora de início: 11h30 Hora de fim: 13h00

Intervenientes

Assembleia Municipal

Presidente, Prof. Doutor Sebastião Feyo de Azevedo.

Representante Grupo Municipal Rui Moreira: Aqui Há Porto,
Sofia Pimenta.

Representante Grupo Municipal Partido Socialista, Helena Maia.

Representante Grupo Municipal Partido Social Democrata, Sílvia Soares.

Representante Grupo Municipal Coligação Democrática, Artur Ribeiro.

Representante Grupo Municipal Bloco de Esquerda, Rui Nóvoa.

Representante Grupo Municipal Pessoas-Animais-Natureza,
Cristina Santos.

Representante Grupo Municipal Chega, Manuel Mesquita.

Entidade

Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Filipe Araújo.

Adjunto, Tomás Alves.

Diretora do Departamento Municipal de Espaços Verdes e Gestão de
Infraestruturas, Gabriela Leite.

Chefe da Divisão Municipal de Estrutura Verde, José Lousada.

Técnico da Divisão Municipal de Estrutura Verde, Celeste Robalo.

Técnico da Divisão Municipal de Estrutura Verde, Virgílio Borges.

Técnico da Divisão Municipal de Estrutura Verde, José Silva.

Serviço de Apoio: Chefe de Divisão, João Pedro Frutuoso; Técnica Superior, Carina de Barros.

Programa da Visita

- Receção e Cumprimentos (5 min.)
- Apresentação da Delegação – Presidente da Assembleia Municipal (5 min.)
- Apresentação da Entidade (15 min.)
- Perguntas e Respostas (35 min.)
- Visita às Instalações (30 min.)

Descrição da Visita

O Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Filipe Araújo deu início à visita e referiu que o Viveiro é o responsável pela cor da cidade do Porto, sendo o grande produtor de plantas da cidade. De seguida, apresentou a equipa do Viveiro.

O Presidente da Assembleia Municipal do Porto, Sebastião Feyo de Azevedo, apresentou a delegação e explicou o seu funcionamento, explicando a sua utilidade e interesse no conhecimento dos serviços, espaços e organização da cidade.

A Diretora do Departamento Municipal de Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas, Gabriela Leite, fez uma apresentação (Anexo I), começando por fazer um enquadramento histórico do Viveiro que ocupa uma área de 5,6 hectares e que é responsável pela produção de uma elevada quantidade (entre 600 000 e 800 000 plantas de época, arbustivas e vivazes) e variedade de plantas utilizadas nos espaços verdes da cidade. Explicou que a equipa do Viveiro é composta por 17 jardineiros, 2 técnicos e 1 encarregado.

Explicou que o Viveiro desempenha também atividade de produção e preservação de espécies, certificada pelo ICNF – Instituto da conservação da Natureza e das Florestas, ornamentações em eventos e é incubadora do projeto FUN Porto – Florestas Urbanas Nativas do Porto. Explicou que a gestão do Viveiro prima pelo equilíbrio no que diz respeito à redução de custos de produção e otimização de recursos humanos aliada a novas técnicas de reprodução e multiplicação, à mecanização e repicagem da sementeira. Mencionou que foram promovidas alterações estruturais nas instalações, passando pela construção de abrigos e estufos. Deu nota que o Viveiro está dotado de meios de captação de água para rega que, em condições normais, o tornam autossuficiente. Referiu, ainda, que a rede de rega possui um sistema de fertilização associado – Fertirrega – em que é possível misturar fertilizantes solúveis em água de rega, para que sejam rapidamente assimilados pelas plantas. Por forma a explicar a forma de trabalho no Viveiro, foi reproduzido um vídeo ilustrativo da produção de manjericos (disponível [nesta ligação](#)).

De seguida, Gabriela Leite partilhou com a delegação o grave problema que atualmente se enfrenta e que está relacionado com a *Xylella fastidiosa*, uma bactéria que atua de forma fatal nas plantas. Salientou que o Porto está numa situação que pode ser considerada dramática. Explicou a definição e dimensão do problema informando que sempre que esta bactéria é detetada numa planta, a mesma tem que ser destruída/abatida juntamente com as espécies suscetíveis existentes na zona de tampão.

Complementarmente, Filipe Araújo fez um enquadramento do problema referindo que surgiu em Itália onde já destruiu cerca de 50.000 hectares devido à propagação da bactéria – o equivalente a 4 milhões de árvores. Explicou que, em Portugal, foi detetada, pela primeira vez, em 2019, expandindo-se, desde então, pelo território nacional. Considerou que se trata de um problema grave e potencialmente catastrófico para a economia, caso não seja travado. Sublinhou que este pode ser considerando o maior problema de sempre para as espécies vegetais, destacando que há um número elevado de espécies afetadas que vai aumentando mensalmente, não existindo qualquer tratamento e cura ou previsões nesse sentido. Referiu que a opinião pública ainda desconhece o problema, pelo que será necessário sensibilizar a população. Explicou que o Viveiro Municipal poderá ter que ser encerrado, caso haja algum caso positivo e que se a bactéria for detetada nos parques históricos, teriam que ser abatidas todas as espécies suscetíveis, à exceção das árvores classificadas que não estejam infetadas. Explicou que está a ser ponderada a hipótese de classificação de jardins históricos como zonas de interesse, para que em caso de deteção da infeção se apliquem as normas das zonas de contenção, abatendo-se apenas os espécimes infetados. Informou que inicialmente foi identificado um inseto vetor da infeção e que, atualmente, já há três espécies de insetos que propagam a infeção. Concluiu, referido que há zonas o Porto em que já serão obrigados a abater caso existam casos de infeção.

Sebastião Feyo de Azevedo destacou a qualidade dos quadros do Viveiro e enalteceu a melhoria técnica das equipas que ali trabalham.

A visita concluiu-se com um périplo pelas instalações do Viveiro, tendo sido visitadas as zonas de produção, estufas, canteiros e armazém de sementes.

Foi distribuído o Mapa do Viveiro aos membros da Delegação (Anexo II).

Conclusões

A visita permitiu o conhecimento das principais áreas de atuação do Viveiro Municipal, bem como da forma como está organizado e como funciona. Permitiu em particular que a Delegação se apercebesse e fosse sensibilizada para a grave

situação que se vive, em Portugal e na Europa, relacionada com a propagação da bactéria *Xylella fastidiosa*. Foi dada a possibilidade de serem respondidas todas as questões colocadas pelos membros da Delegação.

Registo Fotográfico





Anexos

Anexo I - Apresentação Institucional realizada pela Diretora do Departamento Municipal de Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas



Viveiro Municipal – 5,6 ha

600 000 - 800 000 plantas de época, arbustivas e vivazes

350 variedades de camélias

55 variedades de roseiras

26 variedades de crisântemos



Viveiro Municipal – 17 jardineiros

- Enriquecimento dos espaços verdes da cidade
- Produção e preservação de espécies vegetais
- Ornamentações
- FUN Porto



2



Viveiro Municipal – gestão

Promoção de uma gestão equilibrada aliada à redução de custos de produção

Novas técnicas de reprodução e multiplicação



Mecanização da sementeira, repicagem e envasamento



4



Viveiro Municipal – estrutura

Instalações

- 14 estufas
- 4 abrigos
- 8 armazéns
- 1 auditório

Sistema de captação de água

- 2 furos
- 1 poço
- 1 mina

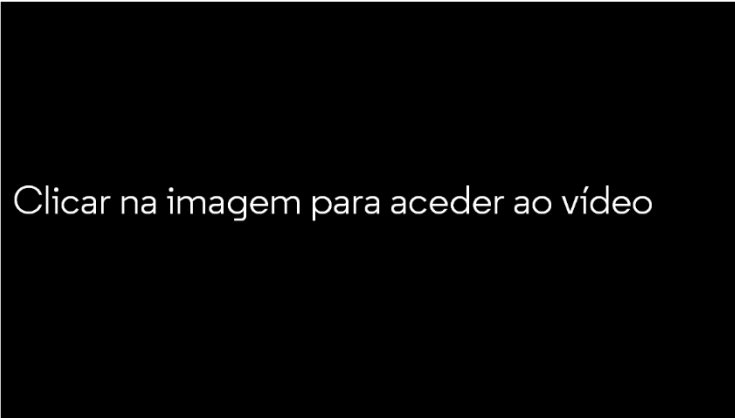
Fertirrega



5



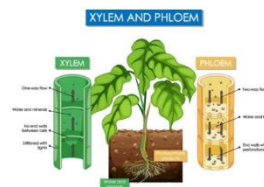
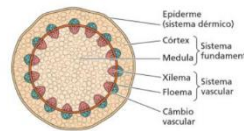
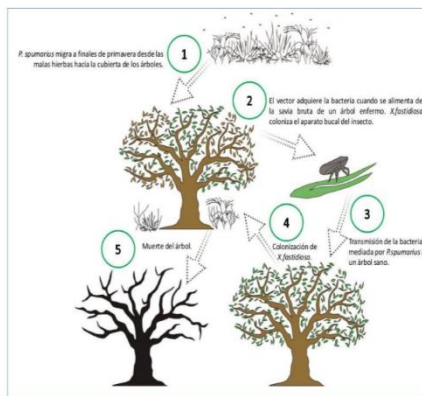
Produção de manjericos



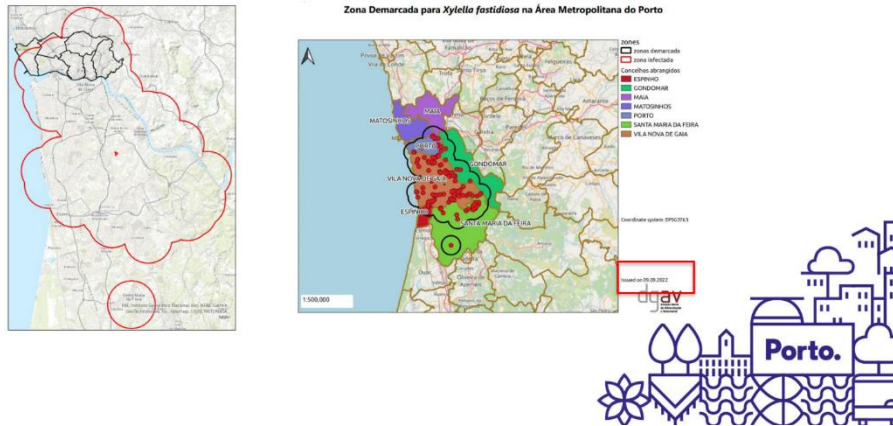
3



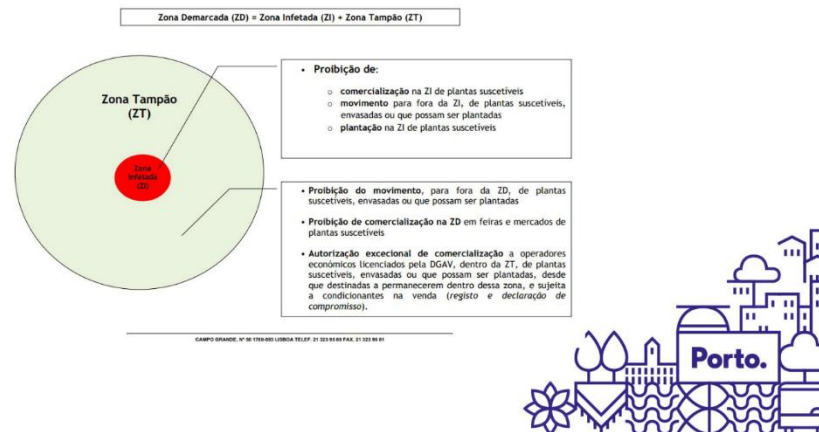
Xylella fastidiosa



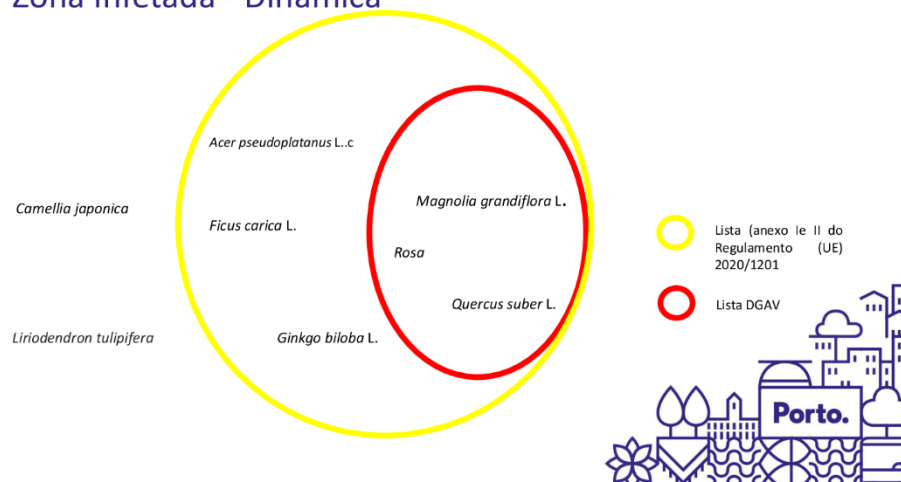
Enquadramento Geral - Dispersão



A zona Demarcada (definição e enquadramento)



Zona Infetada - Dinâmica



Géneros e espécies vegetais detetados infetados – ZD AM Porto (Erradicação) (DGA V 03/06/2022)

Xylella fastidiosa

1. <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Winkl. [acácia-de-espigas]	29. <i>Laurus nobilis</i> (loureiro)
2. <i>Acacia melanoxylon</i> R. Br. [acácia-negra]	30. <i>Lavandula angustifolia</i> L. [alfazema]
3. <i>Adenocarpus laevis</i> (Castrov.) Castrov. [codeço]	31. <i>Lavandula dentata</i> L. [lavanda-brava]
4. <i>Artemisia arborescens</i> L. [artemísia]	32. <i>Lavandula stoechas</i> L. [rosmaninho]
5. <i>Asparagus acutifolius</i> L. [espargo-bravo-menor]	33. <i>Lavatera cretica</i> L. [lavatera silvestre; malva bastarda]
6. <i>Athyrium filix-femina</i> (L.) Roth	34. <i>Magnolia grandiflora</i> L. [magnólia-branca]
7. <i>Berberis thunbergii</i> DC. [uva-espim-do-japão]	35. <i>Magnolia x soulangeana</i> Soul.-Bod. [magnólia-chinesa]
8. <i>Calluna vulgaris</i> (L.) Hull. [urze]	36. <i>Melicope sanna</i> L. [uzema]
9. <i>Cistus psilosepalus</i> Sweet. [esteva]	37. <i>Metrosideros australis</i> Sol. Ex Gaertn. [metrosidero]
10. <i>Cistus salvifolius</i> L. [estevínha]	38. <i>Myrtus communis</i> L. [murta]
11. <i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck [laranjeira]	39. <i>Neurium obovatum</i> L. [obedra]
12. <i>Coprosma repens</i> A. Rich. [coprosma]	40. <i>Olea europaea</i> L. [oliveira]
13. <i>Cytisus scoparius</i> (L.) Link. [galega]	41. <i>Osteospermum ecklonis</i> (DC.) Norl. [margarida do Cabo]
14. <i>Dodonaea viscosa</i> (L.) Jacq. [vascova-vermelha]	42. <i>Petalargonium graveolens</i> (L'Hér.) Dum. Cours [gerânio-chelidônio]
15. <i>Echium plantagineum</i> L. [língua-de-vaca]	43. <i>Plantago lanceolata</i> L. [língua-de-ovelha]
16. <i>Elaeagnus x ebbingei</i> [oleacina]	44. <i>Prunus laurocerasus</i> L. [ouro-cereja]
17. <i>Erica cinerea</i> L. [urze-roxa]	45. <i>Prunus persica</i> (L.) Batsch. [pêssegueiro]
18. <i>Erigeron canadensis</i> (L.) [avoedinha]	46. <i>Pteridium aquilinum</i> (L.) Kuhn. [feto-comum]
19. <i>Fragaria moschata</i> (L.) L. Her. [agulha-de-pastor-moscada]	47. <i>Quercus robur</i> L. [carvalho-alvarinho]
20. <i>Euryops chrysanthemoides</i> (DC.) B. Nord. [margarida amarela]	48. <i>Quercus rubra</i> L. [carvalho-americano]
21. <i>Franseria saligna</i> Mill. [franseria]	49. <i>Quercus suber</i> L. [soboleiro]
22. <i>Gazania rigens</i> (L.) Gaertn. [gazânia]	50. <i>Rosa</i> [roseira]
23. <i>Genista tridentata</i> (L.) [carqueja]	51. <i>Rubus ulmifolius</i> Schott. [amoreira-brava; silva-brava]
24. <i>Hebe</i> [hebe]	52. <i>Ruta graveolans</i> L. [arruda]
25. <i>Hibiscus syriacus</i> L. [hibisco; rosa da Síria]	53. <i>Salvia rosmarinus</i> Spenn. [alecrim]
26. <i>Hypericum perforatum</i> L. [erva-de-são-jôão; hipericão]	54. <i>Sambucus nigra</i> L. [samburqueiro]
27. <i>Ilex aquifolium</i> L. [azevinho]	55. <i>Santolina chamaecyparissus</i> L. [santolina]
	56. <i>Strelitzia reginae</i> Ait. [estrelícia]
	57. <i>Ulex</i> spp. [tojo]
	58. <i>Vinca</i> [vinca]



Géneros e espécies vegetais detetados infetados – ZD AM Porto (Erradicação) (DGA V 19/09/2022)

Xylella fastidiosa

1. <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Winkl. [acácia-de-espigas]	31. <i>Hypericum perforatum</i> L. [erva-de-são-jôão; hipericão]
2. <i>Acacia melanoxylon</i> R. Br. [acácia-negra]	32. <i>Ilex aquifolium</i> L. [azevinho]
3. <i>Adenocarpus laevis</i> (Castrov.) Castrov. [codeço]	33. <i>Laurus nobilis</i> (loureiro)
4. <i>Artemisia arborescens</i> L. [artemísia]	34. <i>Lavandula angustifolia</i> L. [alfazema]
5. <i>Asparagus acutifolius</i> L. [espargo-bravo-menor]	35. <i>Lavandula dentata</i> L. [lavanda-brava]
6. <i>Athyrium filix-femina</i> (L.) Roth	36. <i>Lavandula stoechas</i> L. [rosmaninho]
7. <i>Berberis thunbergii</i> DC. [uva-espim-do-japão]	37. <i>Lavatera cretica</i> L. [lavatera silvestre; malva bastarda]
8. <i>Calluna vulgaris</i> (L.) Hull. [urze]	38. <i>Magnolia grandiflora</i> L. [magnólia-branca]
9. <i>Cistus psilosepalus</i> Sweet. [esteva]	39. <i>Magnolia x soulangeana</i> Soul.-Bod. [magnólia-chinesa]
10. <i>Cistus salvifolius</i> L. [estevínha]	40. <i>Melicope sanna</i> L. [uzema]
11. <i>Citrus limon</i> (L.) N. Burman [limoeiro]	41. <i>Metrosideros australis</i> Sol. Ex Gaertn. [metrosidero]
12. <i>Citrus paradisi</i> Machadon [toranja]	42. <i>Myrtus communis</i> L. [murta]
13. <i>Citrus reticulata</i> Sieber [laranjeira]	43. <i>Neurium obovatum</i> L. [obedra]
14. <i>Coprosma repens</i> (L.) Osbeck [laranjeira]	44. <i>Olea europaea</i> L. [oliveira]
15. <i>Coprosma repens</i> A. Rich. [coprosma]	45. <i>Petalargonium graveolens</i> (L'Hér.) Dum. Cours. [gerânio-chelidônio]
16. <i>Cytisus scoparius</i> (L.) Link. [galega]	46. <i>Plantago lanceolata</i> L. [língua-de-ovelha]
17. <i>Dioscorea ecklonis</i> (DC.) Norl. [margarida do Cabo]	47. <i>Prunus laurocerasus</i> L. [ouro-cereja]
18. <i>Dodonaea viscosa</i> (L.) Jacq. [vascova-vermelha]	48. <i>Prunus persica</i> (L.) Batsch. [pêssegueiro]
19. <i>Echium plantagineum</i> L. [língua-de-vaca]	49. <i>Pteridium aquilinum</i> (L.) Kuhn. [feto-comum]
20. <i>Elaeagnus x submuscadifolia</i> [oleacina]	50. <i>Quercus robur</i> L. [carvalho-alvarinho]
21. <i>Erica cinerea</i> L. [urze-roxa]	51. <i>Quercus rubra</i> L. [carvalho-americano]
22. <i>Erigeron canadensis</i> (L.) [avoedinha]	52. <i>Quercus suber</i> L. [soboleiro]
23. <i>Fragaria moschata</i> (L.) L. Her. [agulha-de-pastor-moscada]	53. <i>Rosa</i> [roseira]
24. <i>Euryops chrysanthemoides</i> (DC.) B. Nord. [margarida amarela]	54. <i>Rubus ulmifolius</i> Schott. [amoreira-brava; silva-brava]
25. <i>Franseria saligna</i> Mill. [franseria]	55. <i>Ruta graveolans</i> L. [arruda]
26. <i>Gazania rigens</i> (L.) Gaertn. [gazânia]	56. <i>Salvia rosmarinus</i> Spenn. [alecrim]
27. <i>Genista tridentata</i> (L.) [carqueja]	57. <i>Sambucus nigra</i> L. [samburqueiro]
28. <i>Hebe</i> [hebe]	58. <i>Santolina chamaecyparissus</i> L. [santolina]
29. <i>Hibiscus syriacus</i> L. [hibisco; rosa da Síria]	59. <i>Strelitzia reginae</i> Ait. [estrelícia]
30. <i>Hypericum perforatum</i> L. [erva-de-são-jôão; hipericão]	60. <i>Ulex</i> spp. [tojo]
	61. <i>Vinca</i> [vinca]

Novas espécies



Géneros e espécies vegetais suscetíveis a *Xylella fastidiosa* (regulamento de execução (UE) 2020/1201 da Comissão de 14 de Agosto 2020) – (Imobilização/erradicação)



Anexo II – Mapa do Viveiro Municipal distribuído aos membros da delegação

